

Este volume da *Revista do GEL* reúne descrições do português do Brasil, ensaios sobre o ensino de língua estrangeira, análises de diferentes gêneros discursivos e reflexões historiográficas e epistemológicas acerca de campos específicos dos estudos da linguagem.

O artigo de Silveira e Seara acrescenta dados ao conjunto de pesquisas dedicadas à vogal epentética no PB. As autoras verificam que, o mais das vezes, esse segmento apresenta as características acústicas da vogal alta, embora também possa caracterizar-se como vogal média-alta. Ciríaco, em abordagem que coordena sintaxe e semântica lexical, traz uma proposta de classificação dos verbos alternantes quanto a sua transitividade. O estudo de Oliveira, por sua vez, focaliza a mudança no sistema de relativização no português do Brasil em sua correlação com mudanças no sistema pronominal. Depois desse conjunto de artigos caráter descritivo, Santos, focando-se especificamente nas “realidades” apresentadas em análises sociolinguística, lida com os modos de instaurar o ‘real’ em ciência da linguagem.

Voltados para os contextos do ensino-aprendizado de línguas, há quatro trabalhos: o artigo de Barbosa analisa de discursos de professores e alunos do ensino fundamental e médio, buscando mapear certas relações entre linguagem e emoções. Lousada discute resultados de experiência, fundamentada em estudos de gêneros textuais, sobre o ensino de produção de escrita para estudantes de francês. A contribuição de Zolnier e Miccoli corresponde a um relato de resultados de pesquisa desenvolvida junto a professores de inglês. O texto de Hanna apresenta uma revisão histórica do ensino de línguas estrangeiras modernas no Brasil, do século XVI ao XIX.

Buscando confirmar a aplicabilidade de certo aparato teórico, os artigos de Menezes e Almeida tratam de operações meta-literárias em Puig e Bandeira no que se refere, respectivamente, à captação do fenômeno lingüís-

tico do *voseo* numa autotradução e a um poema acerca do fazer poesia. Na mesma direção, o texto de Silva Sobrinho, valendo-se de achados teóricos da História das Ideias Linguísticas, da Semântica da Enunciação e da Análise do Discurso, avalia filiações de sentidos do documento que recentemente aprovou o *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*.

A resenha produzida por Bueno avalia *Elos de melodia e letra*, livro que reúne análises de canções sob a perspectiva da semiótica greimasiana.

Parece estar, mais uma vez, bem representada aqui a diversidade de interesses dos estudos da linguagem no Brasil.

Olga Ferreira Coelho
Editora responsável.